



EGREJA LUSITANA

CATHOLICA, APOSTOLICA E EVANGELICA

Na Capella de S. João Evangelista

LUGAR DO TORNE EM VILLA NOVA DE GAYA

Serviço Divino e Explicação do Evangelho do dia a s Domingos ás 9 h. da m.
Celebração da Sagrada Eucharistia no 2.º Domingo de cada mez ás 9 h. da m.
Serviço Divino e Sermão aos Domingos, ás 4 h. da tarde.
Serviço Divino e Pratica ás quartas-feiras ao anoitecer.

No Domingo 15 de Abril ás 9 h. da manhã e ás 6 h. da tarde prégará o Rev.º
Candido Joaquim de Souza, ministro da Igreja de S. Pedro em Lisboa.



Jesus lançando fóra do templo os que compravam e vendiam. S. (Matheus cap. XXI, 12 e 13.)

(Esta gravura foi obsequiosamente emprestada pela Empresa da Biblia Illustrada)

NOTICIARIO

Capella do Torne

O conhecimento do Evangelho vae augmentando.

E' com jubilo e gratidão ao Altissimo que registramos o facto da prégação do Evangelho n'esta Capella ser frequentada por grande numero de pessoas.

Em alguns Domingos da Quaresma tanto de manhã como de tarde, mesmo em algumas Quar'ta-feiras; na Quarta, Quinta e Sexta-feira da Semana Santa e no Domingo da Resurreição o enchente foi completo não havendo lugar para todos que desejavam assistir, mas apesar d'isto reinou sempre perfeita ordem e respeito nos Serviços Divinos.

A' tarde foi celebrada a Sagrada Communhão, commungando setenta e seis membros da Egreja e entre estes dez jovens de cerca de quinze annos de idade, que pela primeira vez receberam a Sagrada Eucharistia.

Todos estes no principio do Serviço Divino ficaram em pé ao lado da pia baptismal e alli o ministro da Egreja lhes fez uma exhortação e dirigiu-lhes varias perguntas, perguntando se agora, logo que tinham chegado a uso de razão, estavam promptos a tomar sobre si as promessas feitas em seu nome no Sacramento do Baptismo, renunciando o mundo, o diabo e a carne; se acreditavam em todos os artigos da fé christã, se tinham pedido perdão aos seus pais, e se desejavam assentar praça de novo no exercito christão e pelear debaixo da bandeira de Christo Crucificado até ao fim das suas vidas. A todas estas perguntas elles responderam na affirmativa. Em seguida o ministro convidou-os para chegar ao pé da mesa da Sagrada Communhão e alli estendeu a mão direita a cada um dos neophytes repetindo sobre cada um a seguinte oração: «O Senhor te abençõe e te guarde, o Senhor te mostre a Sua face e se compadeça de ti; o Senhor volva para ti o Seu rosto e te dê o Santo Espirito mais e mais até que chegues ao Seu eterno reino—Amen».

Esta ceremonia commoveu todos os assistentes.

Abaixo publicamos os nomes d'estes jovens:

Maria Mendes, Rosa Pereira, Aurora Pereira, Eugenia Carvella, Adelia de Mello Coutinho d'Albuquerque, Silvina Augusta da Conceição, Antonio Pereira, Alberto Pereira Cardoso, Ernesto Lima e Daniel dos Santos.

Findo o Serviço Divino, o ministro da Egreja tirou a sobre-peliz e estola e disse que dava graças ao Altissimo que as obras da Capella de S. João Evangelista se achavam quasi concluidas, mas que a casa do porteiro achava-se em ruina, e era mister construi-la de novo e que não lhe era possivel fazer esta obra á sua custa, que a Junta da Egreja já tinha approvado esta construcção e que se fizesse um emprestimo para a mesma, mas que era preciso pagar os juros d'elle e amortisal-o, por isso convidava todos os membros da Egreja que podessem, para augmentar as suas quotas consoante as suas posses, pois que sabia que alguns estavam promptos para assim fazer logo que soubessem que o dinheiro era preciso, e que outros que luctavam com falta de trabalho nada mais podiam dar e a estes agradecia a sua boa vontade.

Em seguida tomaram a palavra alguns membros da Egreja e outras pessoas e entre ellas os seguintes senhores, Joaquim Pinto da Conceição, José Rodrigues Loureiro, Raul Arbiol, Tobias Ferreira da Cruz, Joaquim Lopes d'Almeida, Joaquim Ferreira Gomes, Bernardo Moreira Junior, José Pereira Martins, Alfredo Madureira de Souza, Sebastião Pereira, José Teixeira da Fonseca, José Teixeira da Silva, Manoel Pereira, Eugenia Carvella, Maria da Conceição Mendes, Antonio Pereira Cardoso, José Antonio d'Azevedo Taveira, D. Josepha Rosa Mendes, Manoel Alves dos Reis, Antonio Fontes, Joaquim Coelho Bragante, Avelino Candido, Antonio Ribeiro, D. Rita Rocha Romariz, D. Margaret Cassels e D. Leopoldina Roza, prometendo todos a augmentar, e alguns a dobrar as quotas que tem dado até aqui. Ainda algumas pessoas estranhas á congregação, mas que sympathisam com a Escola, prometteram concorrer com um ou dois tostões cada mez em auxilio d'estas obras.

Damos graças ao Altissimo que metteu no coração de tantos para auxiliarem na conclusão d'estas obras indispensaveis.

Se houver mais alguma pessoa que deseja contribuir com um donativo ou quota qualquer em auxilio da edificação da casa para o porteiro, que é indispensavel tanto para a Capella como para as Escólas, pedimos-lhe para fallar a esse respeito com o ministro ou com algum membro da Junta da Egreja do Torne.

Aproveitamos esta occasião para dizer que a nova Capella de S. João Evangelista, a sala d'escóla e a casa do porteiro ficam sendo em perpetuidade a propriedade da Egreja Lusitana Catholica, Apostolica e Evangelica.

O *Córo Evangelico* reuniu-se no Domingo p. p. em casa do irmão Frank Jobling. A concorrência era muito grande, não havendo lugar para todos que desejavam assistir. Cantaram-se trez hymnos, dois irmãos fizeram oração e a pratica versou sobre o texto. «Pois de que aproveitará ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma». S. Marcos VIII. 33.

No Domingo p. p. mais trez pessoas pediram para serem admittidas como membros da Egreja.

No Domingo 1.º d'Abril foi grande a concorrência da parte de manhã quando prégou o snr. Joaquim Pinto da Conceição e á tarde quando prégou o ministro sobre a Resurreição. A' noite houve nma reunião para oração sendo a concorrência consideravel.

MOVIMENTO PAROCHIAL

Baptisados no 1.º trimestre de 1894

8 de Janeiro de 1894—Wilfrid Gardiner—filho de Herbert W. Cassels e Edith de Sausmarez Cassels—11 de Março—João Frederico—filho de Raul Arbiol e Adelaide Ferreira—Padrinhos—Frederick William Flower e D. Theodina Pinto d'Oliveira Ferreira.

18 de Março—Ernani—filho de Joaquim Pinto d'Almeida e Maria Rosa d'Almeida—Padrinhos—José Pinto Mendes e Rosa Maria Duarte.

25 de março—Antonio—filho de Izabel da Costa—Padrinhos—Antonio da Costa e Maria de Jesus.

1 de Abril—Dorothy Forbes—filha de William Macdonald Smith e D. Ethelinda Jessie Smith—Padrinhos—Andrew B. Cassels, D. Marianne Vincent Thicke e D. Margaret Kennedy Cassels.

SERVIÇO ESPECIAL

NA

EGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA

TORNE

R. *Cantar-se-ha o VENI CREATOR, estando todos em pé.*

Almo, Espírito Divino,
Vem, visita os servos teus;
Enche-os da celeste graça,
Que de Ti provém, ó Deus.

Tu, sublime dom do Eterno,
Chamado o Consolador;
Es Unção das nossas almas,
Fonte viva, fogo, amor.

Tu, que os sete dons concedes,
Es poder d'alta clemencia;
De ti, Promessa do Pae,
Nos provém sancta eloquencia.

Dá luz aos sentidos nossos,
Inspira-nos puro amor:
Transforma a fraqueza humana
No mais robusto valor.

O inimigo repelle,
Dá-nos paz celestial;
Guia-nos p'ra que evitemos,
N'esta vida todo o mal.

Dá-nos fé no Eterno Pae,
E no seu Filho Divino,
E em Ti, para que adoremos
Humildemente Um Deus Trino.

Gloria ao Pae e gloria ao Filho
E ao Consolador tambem;
Louvores lhe sejam dados
Para todo o sempre. Amen.

Oremos

R. *Aqui todos se ajoelharão e o Presbytero e o povo com elle dirão a oração Dominical.*

Pae nosso, etc.

Ministro. Concede-nos, ó Senhor, em todas as nossas obras a tua graça preveniente: e outorga-nos de continuo a tua graça cooperante, para que em todas as nossas acções, começadas, proseguidas, e acabadas em ti, possamos dar gloria ao teu Sancto nome, e finalmente, pela tua misericordia, alcançar a vida eterna: por Christo nosso Senhor. *Amen.*

Min. O nosso auxilio está no nome do Senhor.

Resp. Que fez os ceus e a terra.

Min. Bemdito seja o nome do Senhor.

Resp. Desde agora e para sempre.

Min. Senhor, ouve a nossa oração.

Resp. E chegue a ti o nosso clamor.

Mic. O Senhor seja comvosco.

Resp. E com o vosso espirito.

R. *Então o Ministro dirá as seguintes orações ficando todos ainda de joelhos.*

Collecta introductoria

O' Senhor Jesus Christo, Filho de Deus vivo, resplendor e imagem do Pae Eterno, vida eterna, alicerce immovel, e pedra angular cortada do monte sem mãos de homem; abençoa-nos, assim t'o pedimos, a todos nós n'este dia: e Tu, que és o principio e o fim, sê o principio, o augmento e a consummação da nossa obra; e concede que ella, principiada com o teu auxilio, e sustentada com o teu poder, continue para a salvação dos peccadores e gloria do teu nome: que com o Pae e o Espirito Sancto vives e reinas, Deus verdadeiro, pelos seculos dos seculos. *Amen.*

Collecta

PELOS QUE HÃO DE RECEBER O SANCTO BAPTISMO N'ESTE LUGAR

O' Deus, que abres o reino dos ceus áquelles que nascem da agua e do Espirito Sancto: concede que todos aquelles que forem n'este logar baptisados, sejam sanctificados pelo teu Divino Espirito, de maneira que, limpos de todo o peccado, alcancem a entrada nos gozos celestiaes: mediante o teu Filho, Jesus Christo, nosso Senhor. *Amen.*

Collecta

PELOS QUE HÃO DE RECEBER A CONFIRMAÇÃO

Concede, ó Senhor, que todos aquelles que vierem a esta tua sancta casa para receberem o rito Apostolico da Confirmação, sejam purificados pela tua Divina Graça, defendidos pela tua presença bondosa, e guiados pelo teu amor vigilante; para que, entre os muitos laços occultos que circumdam os seus passos, caminhem sempre com corações fixos em Ti, de modo que pela fé cheguem aonde Tu desejas que estejam: mediante teu Filho, Jesus Christo, nosso Senhor. *Amen.*

Collecta

PELOS QUE HÃO DE RECEBER A EUCHARISTIA

Concede, ó Deus, que todo aquelle que n'esta tua sancta casa receber o Sanctissimo Sacramento do Corpo e Sangue de Christo, o receba com fé viva, verdadeiro arrependimento e caridade fraternal: para que assim sinta o poder efficaz do sancto sacramento de que participa, e commungue, não para condemnação propria, mas para o proveito e alimentação espiritual da sua alma: mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Collecta

PELOS QUE HÃO DE RECEBER AS BENÇÃOS MATRIMONIAES

Concede, ó Deus, que aquelles que n'este lugar se unirem no santo matrimonio vivam juntos em amor, paz e conforme á tua vontade, para que assim, sendo por Ti unidos, sejam pelo teu auxilio preservados de todo o mal: mediante Jesus Christo, nosso Senhor. *Amen.*

Collecta

PELA DIVINA BENÇÃO SOBRE A PRÉGAÇÃO DO EVANGELHO

O' Senhor Jesus Christo, que illuminas o entendimento dos homens com a tua verdade: concede que toda a doutrina que se prégear n'este lugar seja conforme á tua vontade Divina: de modo que todos os

ouvintes creiam que debaixo dos ceus não ha outro nome, pelo qual devem ser salvos além do Teu, ó Bemdito Salvador, que com o Pae e o Espirito Sancto vives e reinas um só Deus, pelos seculos dos seculos. *Amen.*

R. Então o povo sentar-se-ha, e o Ministro, em pé, lerá a lição propria do dia, dizendo primeiro.

Aqui principia o vigesimo segundo versiculo do capitulo oitavo do 1.º Livro dos Reis, capitulo em que se lê a oração que pronunciou Salamão, Rei d'Israel, na occasião da dedicação solemne do templo de Deus em Jerusalem.

R. Então o Ministro e o povo cantarão os Psalmos, estando todos em pé.

R. Então, estando todos em pé ainda, o Ministro dirá:

Façamos a confissão publica da nossa fé Catholica, rezando o Credo dos apóstolos.

Creio em Deus Pae Todo-Poderoso, Creador do ceu e da terra.

Creio em Jesus Christo, só seu unico Filho, Nosso Senhor; O qual foi concebido por obra do Espirito Sancto; Nasceu de Maria Virgem; Padeceu sob o poder de Poncio Pilatos; Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu aos infernos; No terceiro dia resurgiu dos mortos; Subiu ao ceu; E está sentado á mão direita de Deus Pae Todo-Poderoso; D'onde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito Sancto; Na sancta Egreja Catholica; Na communhão dos Sanctos; Na remissão dos peccados; Na resurreição da carne; Na vida eterna. *Amen.*

Oremos

Então o Presbytero dirá as seguintes orações:

Collecta pelo Clero

Deus Misericordioso, que estabeleceste diversas ordens de Ministros na tua Egreja, e destelhes tal graça espiritual, que o que elles fazem rectamente em teu nome, é considerado como feito por Ti: concede, assim t'ó pedimos, a tua graça especial a todos os que ministrarem n'esta Capella: para que o que elles visitem Tu visites, o que elles abençoem Tu abençoes, e o que elles ensinem da Tua palavra, o Teu Espirito faça fructificar nos corações dos ouvintes, de modo que, sendo elles em tudo guiados por Ti, sejam em verdade embaixadores de Christo: mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Collecta

O' Deus, como foi vontade tua que o teu Filho nascesse da Bemaventurada Virgem Maria, assumindo a nossa natureza; concede-nos que, crendo na sua incarnação, sejamos soccorridos pela continua intercessão do mesmo Jesus Christo, Nosso Senhor. *Amen.*

Collecta pelo sustento material da Capella

Infunde a tua graça, ó Senhor, nos corações do teu povo fiel, de modo que, assim como o teu antigo povo de Israel te offerecia de boa vontade os seus bens, assim nós tambem, lembrando-nos de que tudo provém de Ti, offereçamos de boa vontade os nossos dons, cada um conforme ás suas posses, para o sustento continuo do teu sancto serviço n'esta casa: mediante Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

R. Então o Presbytero e o povo dirão o que segue, estando todos ainda de joelhos.

Min. Se o Senhor não edificar a casa.

Resp. Em vão trabalham os que a edificam.

Min. Quão terrivel é este lugar.

Resp. Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos ceus.

Min. A casa de Deus chamar-se-ha casa d'oração.

Resp. A sanctidade convém á tua casa, Senhor, para sempre.

Min. O Senhor ama o que fundou nos montes sanctos.

Resp. O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacob.

Min. O Senhor fundou em Sião uma pedra já provada e preciosa d'esquina e d'alicerce firme.

Resp. Aquelle que crêr n'elle não será confundido.

Min. A pedra que os edificadores rejeitaram.

Resp. Tornou-se a cabeça do angulo.

Min. Da parte do Senhor se fez isto.

Resp. E maravilhoso é aos nossos olhos.

Min. Ninguem pôde pôr outro fundamento além do que já está posto.

Resp. O qual é Jesus Christo.

Min. Assim que já não somos hospedes nem adventicios mas concidadãos dos sanctos, e domesticos de Deus.

Resp. Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e Prophetas, de que Jesus Christo é summa pedra angular.

Min. Chegemo-nos pois ao Senhor como a uma pedra viva.

Resp. E, como pedras vivas, edifiquemo-nos por casa espiritual e sacerdocio sancto para offerecermos sacrificios espirituaes, agradaveis a Deus por Jesus Christo.

Min. Jesus é o Christo, Filho do Deus vivo.

Resp. E sobre esta rocha Elle edificará a sua Egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

Min. Louvae ao Senhor.

Resp. O nome do Senhor seja louvado.

Collecta pela união

Deus Sempiterno e Todo-Poderoso, que no Teu Filho, a pedra angular, juntaste os Judeus e as Gentes, unindo dois rebanhos sob um mesmo pastor; estabelece entre nós todos o vinculo indissolvel da caridade, de maneira que, sendo todos incluídos no mesmo redil, pertencendo ao mesmo rebanho, e seguindo o mesmo Bom Pastor, não haja entre nós divisões perversas, mas vivamos em sancta paz e união: mediante o mesmo Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

Collecta

PELAS AUCTORIDADES CONSTITUIDAS

O' Deus que pela bocca do teu sancto apóstolo S. Paulo nos ensinaste a dirigir-te supplicas em prol dos Reis e de todos os constituídos em auctoridade: digna-te abençoar e dirigir o teu servo D. Carlos, nosso Rei e todos os constituídos em auctoridade n'este paiz: e concede que tudo o que fizerem seja para augmento da tua gloria, prosperidade da nossa nação e bem da tua Egreja: mediante Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

R. Então cantar-se-ha o hymno seguinte:

1. Sancto, Sancto, Sancto,

R. Então seguir-se-ha o Sermão, acabado o qual, cantar-se-ha outro hymno: